

## Trabalhos Científicos

**Título:** Cobertura Vacinal Da Pneumocócica 10 Em Crianças De 0 A 1 Ano No Rio Grande Do Sul.

**Autores:** FERNANDA TERRA MAINARDI (FEEVALE), ANA LAURA GELMINI (FEEVALE)

**Resumo:** A vacinação pediátrica é crucial para prevenir doenças infecciosas, mas enfrenta desafios como a hesitação vacinal. Superar isso é crucial para garantir uma cobertura vacinal abrangente e alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU."Este estudo analisa a cobertura vacinal da pneumocócica 10 na população pediátrica do Rio Grande do Sul entre 2023 e 2024, fornecendo dados para aprimorar políticas de imunização e proteger eficientemente as crianças contra infecções pneumocócicas."O presente estudo transversal utiliza dados secundários registrados no sistema de informações de cobertura vacinal no estado do Rio Grande do Sul no ano completo de 2023 e início de 2024 assim como a comparação dos mesmos períodos de cada ano. A extração de dados será feita nos principais órgãos governamentais, como Ministério da saúde, DATASUS, LOCALIZASUS"A avaliação da cobertura vacinal da pneumocócica 10 na população pediátrica do Rio Grande do Sul revelou que, em 2023, ficou abaixo da meta estabelecida, com 92,00% para menores de 1 ano e 81,08% para o primeiro reforço. Em 2024, apesar de um aumento, permaneceu abaixo da meta, com 92,21% e 92,67%, respectivamente. A análise mensal revelou variações: em janeiro de 2023, a cobertura foi de 89,82%, comparada a 104,45% em 2024, enquanto em fevereiro, foi de 72,71% em 2023 e 80,04% em 2024. Houve um aumento de 16,29% entre janeiro de 2023 e 2024, e 10,08% entre fevereiro de 2023 e 2024. Comparando os mesmos meses entre os anos, a redução foi de -19,05% em 2023 e -23,37% em 2024. Esses dados destacam a importância da vigilância contínua e de novas estratégias para alcançar coberturas adequadas, enfatizando a necessidade de melhorar a adesão vacinal para prevenir doenças pneumocócicas pediátricas"A análise da cobertura vacinal da pneumocócica 10 na população pediátrica do Rio Grande do Sul em 2024 mostrou melhorias, embora abaixo das metas. Variações mensais ressaltam a necessidade de vigilância contínua e estratégias adaptativas, considerando fatores climáticos, logística de transporte vacinal e alcance em áreas remotas. É crucial abordar a hesitação vacinal e promover conscientização. A parceria com a comunidade e o acesso facilitado às vacinas são essenciais para reduzir morbidade e mortalidade infantil, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e promovendo a saúde pública.